

## Guia Rápido para Localizar e Traduzir Ferramentas de Pesquisa

O levantamento de dados é uma parte essencial da resposta humanitária. Dados precisos fornecem às agências de ajuda as informações necessárias para projetar programas de qualidade e responder de forma eficaz às necessidades das pessoas. Um dos fatores que influencia na acuracidade e na confiabilidade das pessoas sobre os dados coletados é a interação entre os que coletam e os que respondem estes dados. Translators without Borders, em colaboração com People in Need, prepararam este guia para auxiliar as agências de ajuda **a evitar preconceitos linguísticos e culturais que ocorrem com frequência quando se projeta e administra pesquisas**. As dicas e os truques coletados em campo e fornecidos neste guia prático podem ajudar você e seus colegas na obtenção de dados mais confiáveis. O guia é instrutivo, mas não é conclusivo. Sabemos que as variações de cultura e de contexto criam diferentes questões de linguagem e de necessidades de comunicação, e portanto, você pode precisar ajustar algumas das dicas para o contexto tratado.

### Dicas para o Planejamento e a Projeção da Pesquisa

1. **Formule perguntas que sejam linguisticamente e culturalmente apropriadas** para evitar preconceitos involuntários e mal-entendidos.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Usar perguntas de pesquisas criadas globalmente, palavra por palavra, sem considerar as necessidades de adaptação ao contexto local, especialmente ao traduzir para o idioma local.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Trabalhar com equipas locais para garantir que todas as perguntas da pesquisa sejam culturalmente apropriadas e mantenham o significado original. Por exemplo, quando perguntar sobre diversos grupos de alimentos, ajuste os exemplos ao o que as pessoas comem localmente.</p>
---	--

2. **Use linguagem simples** que os entrevistadores e os entrevistados possam entender. Evite jargões, abreviaturas e siglas, e use termos amplamente conhecidos. Evite perguntas que presumam um nível de conhecimento sobre um tópico específico, exceto quando for relevante e apropriado.

<p><b>Evite:</b></p> <p>"No trimestre passado, você recebeu algum apoio dos agrônomos do FTC para o desenvolvimento de capacitação?"</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>"Nos últimos três meses, você recebeu algum treinamento da equipa que está trabalhando no Centro de Treinamento de Agricultores daqui?"</p>
--	---

3. **Formate perguntas de forma a minimizar respostas abertas que necessitem de tradução**. Quando possível, use respostas em formato de múltiplas escolhas ou de sim/não. Desta forma diminuirá o risco de erros de tradução e de análise dos dados.

<p><b>Evite:</b></p> <p>"Qual é a sua língua-mãe?"</p> <p>Resposta: _____</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>"Qual é a sua língua-mãe?"</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Árabe</li> <li><input type="checkbox"/> Curdo</li> <li><input type="checkbox"/> Sorani curdo</li> <li><input type="checkbox"/> Turco</li> <li><input type="checkbox"/> Outro: _____</li> </ul>
---	---

4. Para questões em aberto, permita que os entrevistadores *insiram respostas no idioma em que a pesquisa está sendo conduzida*.

<p><b>Evite:</b></p> <p>“¿Qué es lo que más te preocupa?”</p> <p>Resposta (em inglês): _____</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>“¿Qué es lo que más te preocupa?”</p> <p>Resposta (em espanhol): _____</p>
--	--

5. *Use ajuda gráfica ou visual, especialmente quando conduzir pesquisas entre populações com níveis baixos de letramento.*

<p><b>Evite:</b></p> <p>Como se sente sobre a qualidade dos materiais fornecidos para o abrigo? Você diria que está muito satisfeito, razoavelmente satisfeito, neutro, meio insatisfeito ou muito insatisfeito?</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Qual dessas imagens representa melhor o que você sente sobre a qualidade dos materiais fornecidos para o abrigo?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Muito satisfeito </li> <li>• Satisfeito </li> <li>• Neutro </li> <li>• Insatisfeito </li> <li>• Muito insatisfeito </li> </ul>
--	--

6. *Use telefone celular ou tablete em vez de caneta e papel, a menos que os coletores de dados não estejam acostumados a digitar no telemóvel/tablete e haja muitas questões abertas. Isto ajuda a reduzir possíveis erros de análise de dados e de tradução, causados por caligrafias confusas.*

<p><b>Considere evitar:</b></p> 	<p><b>Experimente:</b></p> 
---	---

7. Evite colocar a carga da tradução ou da interpretação sobre os coletores de dados: **Traduza o questionário para o (s) idioma (s) em que os entrevistadores estão mais confortáveis** em ler e usar com os entrevistados. Antes de pedir a alguém que traduza a pesquisa, solicite a uma equipa experiente que leia a versão original do questionário, e marque todas as partes que possam ser difíceis de traduzir. Discuta e chegue a um consenso de como traduzir da melhor forma possível.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Exigir que os coletores de dados traduzam do inglês (ou outro idioma) para o idioma local, no momento que estiverem lendo as perguntas durante a entrevista.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Planejar o envolvimento de uma equipa dedicada e experiente para traduzir o questionário para o (s) idioma (s) relevante (s).</p>
--	---

8. Depois que a pesquisa for traduzida para o (s) idioma (s) relevante (s), **faça um teste, primeiro entre os coletores de dados e depois somente com a população alvo**. Tenha sempre em mente que o fato de você entender o conteúdo de seu questionário não significa que os entrevistados entenderão tudo ou da mesma forma que você.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Subestimar o esforço de treinamento e preparação que os coletores de dados precisam, e não testar sua ferramenta de pesquisa com eles e com o público-alvo antes de executar a pesquisa.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Testar a versão traduzida de forma extensiva com os coletores de dados e supervisores (de preferência durante o treinamento), perguntando a eles, questões como: Qual o sentido da (s) pergunta (s)? Quais partes da (s) pergunta (s) não estão claras? Quais perguntas podem ser mal-entendidas pelos entrevistados? Você se sente desconfortável respondendo alguma destas perguntas? Se você perguntasse a um amigo ou a um familiar, como faria esta pergunta? Existem palavras/frases usadas localmente que descrevem melhor o significado real da pergunta?</p> <p>Além disso, solicite a uma equipa que não tenha se envolvido na tradução e na concepção da pesquisa, para traduzir o texto traduzido (no mínimo de forma verbal) novamente para o idioma original, e checar se a tradução foi feita corretamente. Faça as correções de forma a não mudar o significado original das perguntas da pesquisa.</p> <p>Conduza o questionário com o público-alvo e finalize somente depois de completar estas etapas.</p>
--	---

## Dicas para Conduzir a Pesquisa

**1. Solicite ao entrevistado um consentimento informado, em uma linguagem fácil de entender.** Em outras palavras, evite frases e palavras longas que sejam desconhecidas aos entrevistados. Enfatize principalmente porquê você quer falar com a pessoa e como você irá usar os dados coletados. Quando a entrevista acabar, pergunte se o entrevistado ainda concorda que suas informações sejam usadas. Isto ajuda a confirmar que não houve mal-entendidos durante o processo inicial de consentimento.

<p><b>Evite:</b></p> <p>"Para os fins desta pesquisa, vamos coletar várias informações pessoais identificáveis. Estes dados das IPI serão agregados e tornados anônimos antes de serem compartilhados publicamente. Os dados não tratados serão armazenados em uma base de dados criptografada antes de serem destruídos permanentemente de acordo com nossas políticas de gerenciamento e armazenamento de dados. Se em algum momento você desejar revogar seu consentimento para esta pesquisa, por favor contacte a Gestão de Dados e o Comitê de Ética no endereço: _____."</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>"Olá, meu nome é ____ e sou parte de uma equipa de estudos da organização XYZ que conduz pesquisas sobre [dê detalhes sobre o assunto]. Estamos fazendo esta pesquisa para [explique porque você precisa dos dados]. Como parte desta pesquisa, gostaria de entrevistá-lo/a por cerca de ____ minutos. Gostaríamos de coletar informações sobre você, como seu nome, idade, endereço, e sobre sua experiência com [especifique o assunto].</p> <p>Nunca compartilharemos publicamente estas informações de forma a permitir que outras pessoas possam identificar você ou suas respostas nesta pesquisa. Iremos armazenar suas informações de forma segura por [especifique quantos] anos antes de destruí-las. Se já não desejar mais dar-nos permissão para partilhar esses dados, entre em contacto conosco através do telefone _____ [forneça um cartão de visitas].</p> <p>Você não precisa participar desta pesquisa e nada acontecerá se decidir não participar. Da mesma forma, se você decidir participar, não receberá qualquer benefício material ou de outra natureza por ter participado. Você entende o que estou a explicar? Posso continuar com a entrevista?</p> <p><i>No final da entrevista, pergunte:</i></p> <p>"Terminamos a entrevista, muito obrigado pelo seu tempo. Gostaria de dizer algo mais?</p> <p>Você ainda concorda que podemos usar suas respostas nesta pesquisa ou existe alguma informação que você gostaria que excluíssemos?"</p>
---	---

**2. Recrute coletores de dados que falem o idioma preferido da população pesquisada.** Isto é especialmente importante para pesquisas que contenham questões delicadas - podem colocar em risco a privacidade e o conforto dos entrevistados, se tiverem de depender de vizinhos ou familiares para transmitir suas respostas a estas perguntas.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Depender de intérpretes informais ou familiares.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Planejar e providenciar o envolvimento de coletores de dados que falem o idioma local e sejam comunicativos. Comece cedo - encontrar estas pessoas demanda tempo.</p>
--	---

3. Em muitas culturas, **não é culturalmente apropriado que homens façam perguntas a mulheres sobre certas questões** (e vice-versa), causando desconforto tanto para o coletor de dados como para o entrevistado. É provável que isto afete a habilidade e a disposição de se expressarem abertamente, reduzindo a qualidade dos dados coletados. O mesmo pode se aplicar se uma pessoa de um grupo étnico entrevistar uma pessoa de outro grupo.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Recrutar coletores de dados sem considerar quais tipos de dados serão coletados e de quem.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Discutir com sua equipa, se a pesquisa contém algum tópico que os entrevistados e os coletores de dados podem ficar relutantes em discutir abertamente com uma pessoa do sexo oposto ou de um grupo étnico diferente. Se contiver, insista em recrutar coletores do mesmo sexo e/ou etnia.</p>
--	--

4. **Questione regularmente os coletores de dados durante o processo da pesquisa e trate os pontos fracos identificados.**

<p><b>Evite:</b></p> <p>Esperar até o final da pesquisa para perguntar aos coletores de dados sobre as dificuldades que encontraram.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Em complemento aos comentários em andamento fornecidos pelos supervisores da pesquisa (baseado no uso das <a href="#">listas de controle</a>), discuta com os coletores de dados ao final de cada dia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que correu bem e quais foram as dificuldades de hoje?</li> <li>- Quais perguntas as pessoas acharam mais difíceis de entender?</li> <li>- Quais explicações você deu para ajudá-los a entender?</li> <li>- O que pode ser feito para melhorar o processo de pesquisa?</li> </ul>
--	--

## Dicas para Depois da Pesquisa

1. **Traduza as respostas para o idioma que a equipa de análise de dados entenda**. Os coletores de dados devem auxiliar, esclarecendo o significado das respostas registradas - quanto mais cedo após as entrevistas, melhor.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Exigir que sua equipa analise os dados sem a participação dos coletores de dados.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Planejar o engajamento de uma equipa experiente (interna e externa) que coopere com os coletores de dados no esclarecimento e na tradução das respostas dos entrevistados.</p>
---	--

2. **Ao final da pesquisa, interrogue os coletores de dados sobre qualquer questão geral relacionada ao idioma ou a outro assunto do processo de pesquisa.** Isto ajudará a proporcionar ferramentas mais apropriadas no futuro.

<p><b>Evite:</b></p> <p>Finalizar seu processo de coleta de dados sem reservar um tempo para solicitar comentários de seus coletores de dados.</p>	<p><b>Experimente:</b></p> <p>Alocar tempo para questionar os coletores de dados depois de concluir a pesquisa, e solicitar a eles recomendações do que pode ser melhorado na próxima vez (por exemplo, sobre traduções, uso de terminologias, interações com os entrevistados, etc).</p>
--	---

**Recursos Adicionais:**

- ACAPS, [Questionnaire Design: How to Design a Questionnaire for Needs Assessments in Emergencies](#)
- ICRC, [Professional Standards for Protection Work](#) (Chapter 6)
- KoBoToolbox, [Adding Another Language to Your Form](#)
- Protection Information Management, [Common Terminology](#)
- Protection Information Management, [Principles of Protection Information Management](#)
- OHCHR, [A Human-Rights Based Approach to Data](#)
- Oxfam, [Responsible Data Management Training Pack](#)

Você teria uma sugestão para melhorar o conteúdo deste Guia Rápido? [Por favor envie-nos sua sugestão!](#)

Você gostaria que este Guia Rápido fosse disponibilizado em um idioma diferente? [Entre em contato conosco!](#)

**Publicado por:** [Translators without Borders](#) e [People in Need](#) em Outubro de 2018

**Translators without Borders** visualiza um mundo onde o conhecimento não conhece barreiras linguísticas. Desde 1993, conectamos organizações sem fins lucrativos com a comunidade de profissionais de idiomas, construímos capacidade local de tradução de idiomas, e aumentamos a conscientização das barreiras linguísticas. Temos uma compreensão profunda dos impactos do viés linguístico na capacidade de obter dados confiáveis para respostas humanitárias eficazes.

**People in Need** é uma organização de ajuda e desenvolvimento tcheca que opera em mais de 20 países em todo mundo. Nossas directrizes on-line [www.indikit.net](http://www.indikit.net) permitem que agentes humanitários de vários países e organizações colem e analisem corretamente dados significativos que podem ajudá-los a melhorar a qualidade de seus programas.